



Nº309
4/2024
ANO XXXVII
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
PROPRIEDADE: EPAL
DIRETORA: ANA ESTEVAM PINA
EPAL.PT



Entrevista a Nuno Medeiros

Plano Diretor
em destaque

PÁGS.10 a 12



Águas do Vale do Tejo

Finalizada a empreitada de Reabilitação do Sistema de Abastecimento de Água a Penamacor

PÁGS.4 e 5

Educação Ambiental

Verão marca regresso a ações de sensibilização ambiental nas praias

PÁGS.14 e 15

Academia das Águas Livres

8.ª Edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água arranca já em setembro

PÁG.20

"A EPAL decidiu criar o AQUAmatrix® porque não existia no mercado nenhum software de Gestão Comercial que respondesse às suas necessidades."

Grande entrevista
a Rui Lourenço,
vogal do Conselho
de Administração
EPAL/AdVT

PÁGS.8 e 9





Chegámos à última edição antes da merecida pausa do "AL". Foi um primeiro semestre intenso de trabalho como, aliás, temos noticiado no Jornal e em todos os nossos meios de comunicação internos e externos. Apesar do ritmo desenfreado, é sempre um gosto acompanhar as iniciativas da EPAL/AdVT e ver o empenho de todas as equipas que delas fazem parte. Já diz o velho ditado que quem corre por gosto não cansa.

Trazemos uma edição cheia de novidades e rica em conteúdos diversificados. Entrevistámos o administrador Rui Lourenço, uma conversa há muito aguardada sobre a expansão internacional do AQUAmatrix® e sobre a cultura de inovação na nossa Empresa. Também estivemos à conversa com Nuno Medeiros, responsável pela Direção de Gestão de Ativos, sobre o novo Plano Diretor. Obrigada a ambos pela simpatia e disponibilidade, tão necessárias para que as conversas fluam e consigamos partilhar de forma tão simples e esclarecedora temas que, por si só, estão revestidos de complexidade.

A chegada do Verão obriga-nos a uma reflexão sobre Sustentabilidade. Não é difícil termos férias sustentáveis. Exemplos de pequenos hábitos que fazem toda a diferença: usar garrafas de água reutilizáveis, não descartar lixo e beatas em locais não destinados ao efeito, apostar em protectores solares naturais e não tóxicos, e optar por andar a pé ou de bicicleta. O tempo quente traz consigo uma vontade de praia, passeios ao ar livre e um contacto directo com a natureza. Foi por isso que a EPAL lançou, recentemente, o Livro "Passaporte verde e uma cesta de piquenique para umas férias sustentáveis", um evento onde não faltou água da torneira e dicas para umas férias mais amigas do Ambiente. O lançamento teve lugar no Pátio da Água, que abriu oficialmente as suas portas na altura do fecho desta edição. Contamos-lhe tudo em Setembro, mas por ora deixamos-lhe a sugestão de visitar o nosso Pátio, na Avenida da Liberdade 24, que estará a funcionar até 1 de outubro.

Nos últimos meses assistimos à nomeação de novos responsáveis das direcções de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, Compras e Logística, Engenharia, Sistemas de Informação, Jurídico-Legal e Manutenção, cujos rostos e percurso profissional lhe damos a conhecer neste número. A todos, os nossos parabéns e votos de muito sucesso no desempenho das novas funções.

Boas férias, bons mergulhos e até breve!

Ana Estevam Pina

* Este Editorial não está escrito segundo as regras do Novo Acordo Ortográfico



Propriedade:
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
Publicação mensal
distribuição gratuita

Edição:
Legal Nº 8463/85 -
- Registado na DGCS
sob o Nº 100 361

Impressão e acabamento:
Estria - 1 300 exemplares.
Este Jornal é impresso
em papel reciclado e foi
redigido segundo o Novo
Acordo Ortográfico.

Direção: Ana Estevam Pina e Raquel Simões

Colaboradores permanentes: Ana de Almeida Pile (AAL), Luís Fernandes (AQM), Carla Marques, Conceição Martins, Raquel Gil e Susana Fé (CMEA), Carla Martins e Sandra Hilário (DAF), Luís Fernandes (DAQ), Paula Serrinha (DCL), Sofia Pereira (DCM), Rafael Miguel (DGA), Catarina Eusébio, Rosário Cabeças e Joaquim Baetas (DOA) Maria João Botelho (DOS), Ana Rego e Luísa Gouveia (DRH), Lília Azevedo (DSE), Carolina Mendes (DSI), Ana Conde, Luís Avelar e Mónica Gualdino (ENG), Ana Margarida Jorge (LAB), Paulo Jorge Almeida, Cláudia Falcão e Alcino Meirinhos (MAN), Margarida Filipe Ramos (MDA) e José Marcelino (PCG).

Também colaboraram: Ana Filipa Martins, Clara Vitorino e Rui Choças (Águas do Alto Alentejo), AREPAL, Casa do Pessoal, Comissão de Trabalhadores, Andréa Borges, Carla Vieira da Silva, Celeste Anselmo e Diana Constant (CMEA), Cláudia André e Helena Silva (DCM), Maria Santos Silva (DGA), Luís Bucha (DOA), Mónica Sabino (DOS), DGA, Pedro Ribeiro (ENG), e Equipa de Manutenção (MAN).

Direção e Redação: Av. Liberdade, 24 - 1250-144 Lisboa, Tel. 351.21.325 11 55 e-mail: jornalal@adp.pt

2ª Reunião do Shadow Board Jovem da Geração EPAL

Realizou-se, a 19 de junho, no Museu da Água – Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos, a 2ª Reunião do Shadow Board Jovem da Geração EPAL, com a presença do Conselho de Administração da EPAL/AdVT. O dia começou com as boas-vindas de Carlos Martins, presidente do Conselho de Administração, que realçou a importância de não termos medo de arriscar e de errar na procura de novas soluções. De seguida, Alexandra Cristovão, diretora de Sustentabilidade Empresarial, deu a conhecer os próximos passos da iniciativa Geração EPAL e Clara Baptista, diretora de Recursos Humanos, anunciou que o programa de mobilidade interna, proposta vencedora da 1ª Reunião do Shadow Board Jovem da Geração EPAL, vai avançar. Nesta 2ª reunião, os jovens da EPAL/AdVT tiveram a oportunidade de trabalhar com



Nuno Moreira, criador de teatro imersivo e professor na Nova SBE, em storytelling e comunicação eficaz, no desenvolvimento do Personal Branding. Na aplicação da metodologia Sustainability World Café contaram com Anabela Vaz Ribeiro, partner na Pedra Base Consultoria e diretora executiva no Global Compact Network Portugal. O balanço do dia foi bastante positivo e terminou com um momento descontraído onde todos puderam trocar impressões sobre as suas participações. Veja o filme curto deste dia no canal Youtube da EPAL. ●

ANDRÉA BORGES CMEA

EPAL lança Roteiro para a Sustentabilidade

A EPAL apresentou, recentemente, o seu Roteiro para a Sustentabilidade com um vídeo, onde os protagonistas são os familiares mais jovens de Trabalhadores da EPAL, que realçam a importância do trabalho diário que é feito na Empresa rumo à sustentabilidade e com foco num futuro promissor para os mais novos. Na EPAL/AdVT, a Sustentabilidade Ambiental é uma missão. Saiba mais sobre o caminho que



nos levará a atingir a Neutralidade Carbónica no site da EPAL. ●

ANDRÉA BORGES CMEA

EPAL realiza exercício de continuidade do negócio com a E-REDES

O abastecimento de água para consumo humano apresenta uma dependência direta do setor energético, constituindo setores considerados operadores de serviços essenciais, especialmente críticos na sequência de eventos disruptivos, sendo vital a recuperação e estabilização dos mesmos. Assim, e por forma a garantir uma adequada resposta em situações de crise, decorrente da interação e profícua colaboração que a E-REDES e a EPAL têm desenvolvido há longos anos, realizou-se um exercício de continuidade do negócio, onde foi testada a logística na disponibilização de meio especial alternativo de energia (Gerador de 1250kVA)

na eventualidade de falha no abastecimento de energia à Estação Elevatória no Parque das Nações. Para além da EPAL e da E-REDES, o exercício contou também com a presença da PSP, da Proteção Civil Municipal de Lisboa e do Comando Sub-Regional da Grande Lisboa. Veja o filme em <https://youtu.be/u3EmcJZV7Uw> ●

ANDRÉA BORGES CMEA



Novos Trabalhadores EPAL/AdVT Bem-Vindos!

ANA REGO DRH

UM DE NÓS



Beatriz Pinto Antunes

Data de Admissão: 24.04.2024
Categoria Profissional: Licenciada A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área Química Inorgânica
Local de Trabalho: Parque das Nações
"É, sem dúvida, um sentimento de realização e um motivo de orgulho pessoal fazer parte desta grande equipa e família que é a EPAL. Abraço este novo desafio com entusiasmo e determinação, sempre com o objetivo de melhorar e evoluir."



Filipe Duarte Diogo Casanova

Data de Admissão: 07.06.2024
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área Microbiologia e Biologia
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Trabalhar na EPAL, significa dedicar-me a garantir que cada gota de água é sinónimo de pureza e segurança."



Marta de Souza Silva

Data de Admissão: 13.05.2024
Categoria Profissional: Licenciada A
Direção: DRH – Direção de Recursos Humanos
Unidade Organizacional: Área de Saúde e Medicina no Trabalho
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Novos desafios geram ações que objetivam excelência nos resultados".



Rodrigo Daniel Martins Cordeiro

Data de Admissão: 16.05.2024
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área Química Orgânica
Local de Trabalho: Parque das Nações
"A admissão na EPAL representa, para mim, a concretização de um objetivo, a conquista de uma oportunidade única de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional, bem como o início de uma jornada transformadora rumo a um futuro promissor."



Sofia Alexandra Oliveira da Silva

Data de Admissão: 02.05.2024
Categoria Profissional: Licenciada A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área Química Orgânica
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Ser integrada nos quadros da EPAL significa para mim o começo de uma nova etapa na minha vida, com perspetivas de futuro e estabilidade."



Ana Catarina Rodrigues Franco

Data de Admissão: 20.05.2024
Categoria Profissional: Técnica Operacional da área Administrativa
Direção: DRH – Direção de Recursos Humanos
Unidade Organizacional: Área de Saúde e Medicina no Trabalho
Local de Trabalho: Parque das Nações
"A minha admissão na EPAL significa uma grande oportunidade de trabalho, onde prometo fazer o meu melhor para o futuro da Empresa."



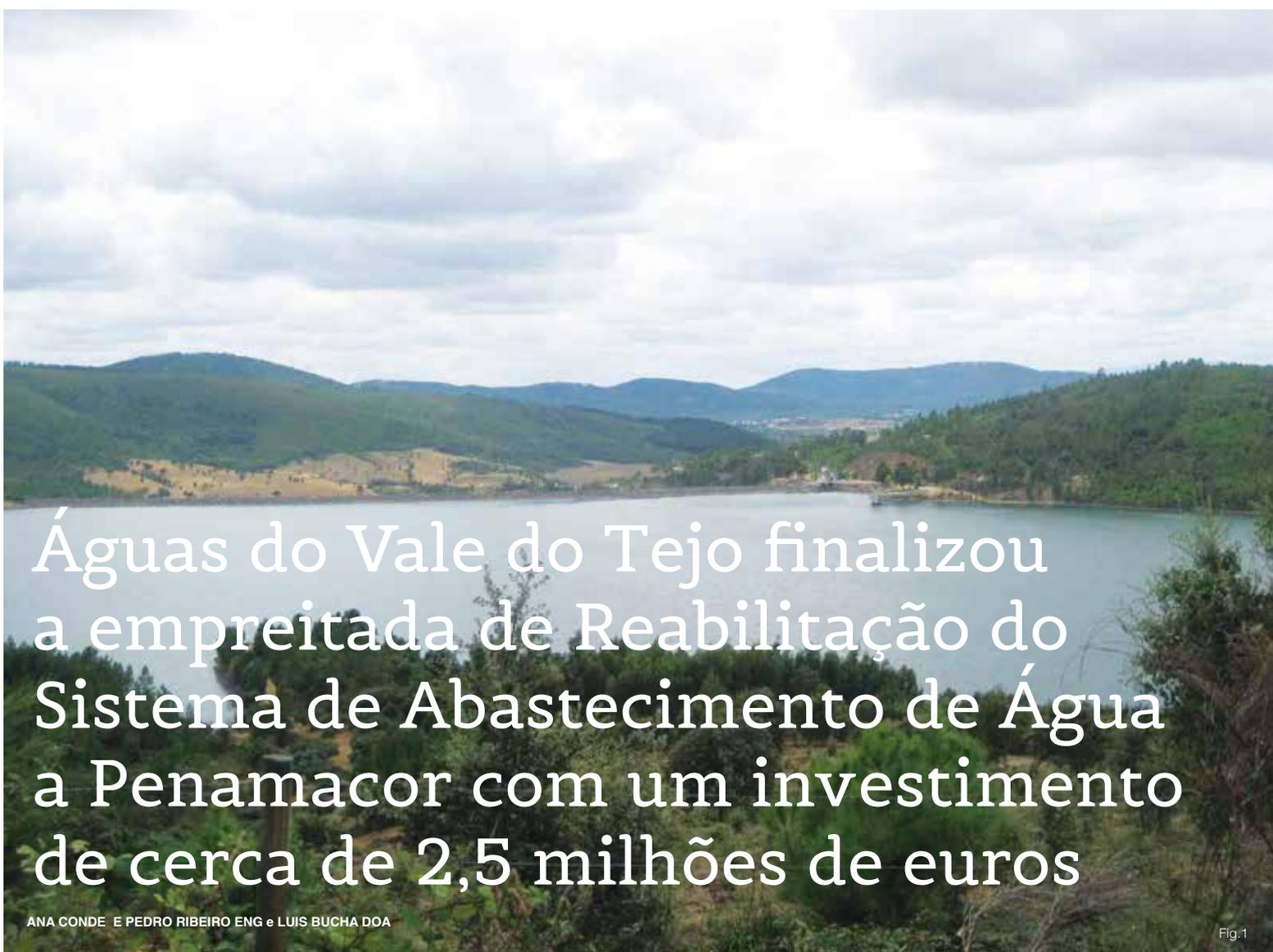
Daniel Fernando da Fonseca Salvador

Data de Admissão: 02.05.2024
Categoria Profissional: Licenciado A
Direção: LAB – Direção de Laboratórios
Unidade Organizacional: Área Microbiologia e Biologia
Local de Trabalho: Parque das Nações
"A entrada na EPAL permitirá continuar a trilhar o caminho do meu crescimento pessoal e profissional."



Mónica Cristina Cardoso Silva Casimiro

Data de Admissão: 20.05.2024
Categoria Profissional: Técnica Operacional da área Administrativa
Direção: DRH – Direção de Recursos Humanos
Unidade Organizacional: Área de Saúde e Medicina no Trabalho
Local de Trabalho: Parque das Nações
"Estou muito feliz por fazer parte desta grande família que é a EPAL."



Em abril de 2024, entrou em pleno funcionamento a nova solução para o abastecimento de água ao concelho de Penamacor, na sequência da conclusão da “Empreitada de Reabilitação do Sistema de Abastecimento de Água a Penamacor” e demais trabalhos para garantir a conformidade legal da qualidade de água. A empreitada contemplou a substituição de cerca de 20 km de condutas adutoras do subsistema de abastecimento da Meimoa da área geográfica das Beiras, tendo sido transitado para uma segunda fase a conduta com cerca de 800 m de abastecimento ao reservatório elevado de Penamacor. Este subsistema tem como origem de água a Albufeira da Meimoa que abastece cerca de 95% do concelho de Penamacor com uma população total de cerca de 8 000 habitantes. (Fig. 1 e 2).

O investimento em referência teve como objetivo aumentar a disponibilidade de água a todas as regiões abrangidas pelo subsistema da Meimoa, permitindo

assegurar uma melhoria generalizada da resposta às exigências decorrentes da variabilidade sazonal dos caudais de consumo que se registam na região durante o ano.

A “Empreitada de Reabilitação do Sistema de Abastecimento de Água a Penamacor” foi essencial para o fornecimento de água a praticamente todo o concelho de Penamacor e tem um papel importante na melhoria da resiliência do sistema de abastecimento de água potável às populações deste concelho.

A conclusão deste investimento permitirá reduzir os impactos sociais e ambientais associados à exploração deste subsistema, permitindo alcançar melhorias significativas na fiabilidade do serviço prestado e na redução de custos de energia, sendo o transporte de água feito graviticamente. Complementarmente, serão diminuídas as perdas decorrentes das roturas que se verificavam devido à desadequação funcional do sistema, associadas à variabi-

lidade de consumos ao longo do ano, situação esta registada no âmbito de um estudo alargado efetuado pela Direção de Gestão de Ativos para a identificação e avaliação da frequência de roturas nos subsistemas de abastecimento (PIRR).

Face ao enquadramento subjacente, fica patente que o investimento em questão contribuirá para mitigar os efeitos das alterações climáticas que se fazem sentir atualmente, visando res-

ponder a cenários cada vez mais exigentes de escassez hídrica.

O subsistema de abastecimento da Meimoa é composto por uma rede de adução de cerca de 98 km e tem como origem de água a Albufeira da Meimoa. A água captada é tratada na ETA da Meimoa, construída pelo município de Penamacor em 1996 (Fig 3), infraestrutura localizada na proximidade da albufeira. A água tratada é elevada para o Reservatório de Cabeça Calva, localizado





Fig.3

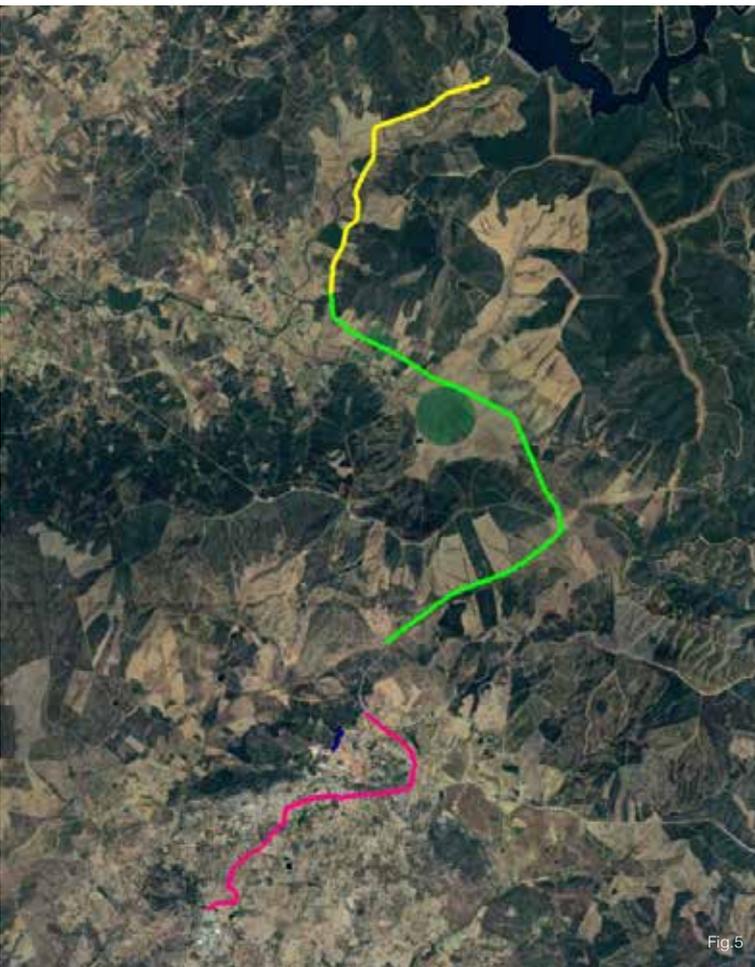


Fig.5

a norte da ETA, que tem uma capacidade de armazenamento de 2 000 m³. A partir deste reservatório, desenvolve-se para sul a conduta adutora a Penamacor (Fig 4). A conduta adutora existente, construída pela Câmara Municipal de Penamacor, apresentava vários problemas que se manifestavam em frequentes roturas nos seus diferentes troços, provocando dificuldades várias na gestão do serviço de abastecimento ao município de Penamacor.

Destacavam-se as seguintes dificuldades:

- Pressões nominais insuficientes em relação ao valor das pressões de serviço;
- Variações de pressão no sistema, provocadas por grande variabilidade sazonal dos caudais, (caudais fornecidos no verão e no inverno), o que contribui para aumentar a complexidade e dificuldade de gestão do sistema;
- Operação da válvula redutora de pressão VRP1, localizada junto à ETA da Meimoa;
- Necessidade de recurso a bombagem em situações passíveis de aproveitamento do po-

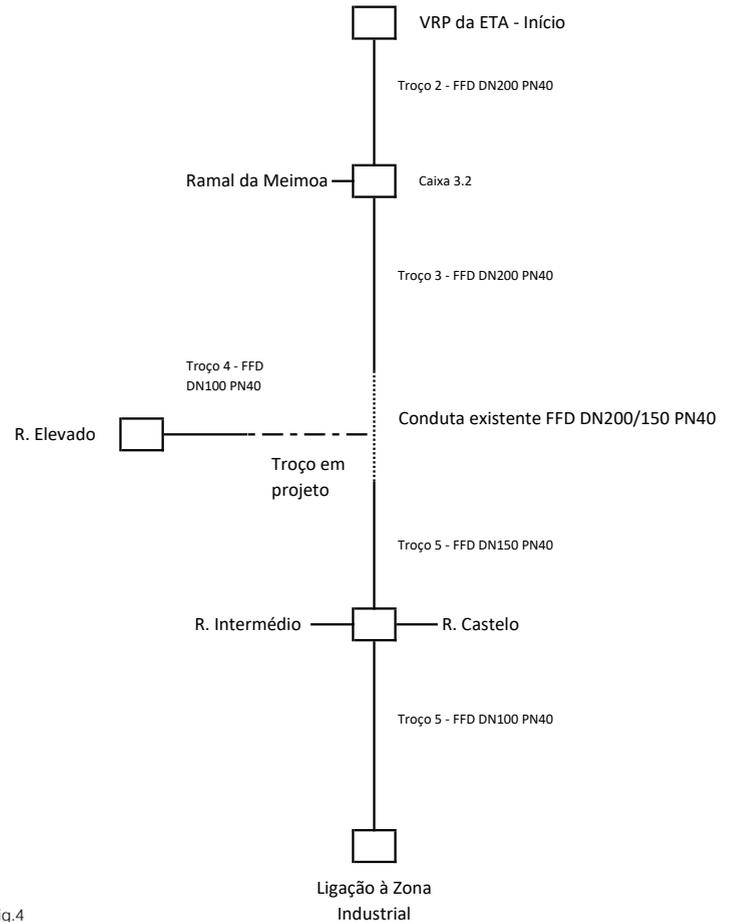


Fig.4

tencial de energia disponível face aos elevados desníveis geométricos que o subsistema apresenta.

Assim, com o intuito de otimizar o sistema, eliminar problemas e assegurar um sistema de abastecimento mais robusto, foi desenvolvido um projeto de execução para implementar a melhor solução para ao abastecimento ao concelho de Penamacor a partir do subsistema de Meimoa.

De realçar que, na determinação das necessidades de água dos diversos pontos de entrega, foi considerado o somatório dos caudais atualmente fornecidos, a saber:

- Os caudais com origem no Reservatório de Cabeça Calva;
- Os caudais provenientes do reforço sazonal (verão) da Captação da Bazágueda e tratados na ETA da Arrochela.

Na configuração final do Sistema para o abastecimento de água a Penamacor (Fig. 5), prevê-se que as necessidades de água serão totalmente asseguradas pelo Reservatório de Cabeça Calva, ao longo de todo o ano. No entanto, será mantida a possibilidade de colocação em serviço da Captação da Bazágueda, que ficará como reserva estratégica, assegurando-se assim a complementaridade de duas origens de água.

Concluimos...

O sistema de abastecimento final manteve a origem de água no Reservatório de Cabeça Calva, que recebe os caudais tratados na ETA da Meimoa e o abastecimento através da conduta adutora entre este reservatório e os pontos de entrega.

Assim, a solução preconizada, também evitou a construção de novas infraestruturas destinadas essencialmente a garantir a capacidade de reserva em caso de falha da adutora.

Financiamento

Foi aprovada a candidatura a Fundos Comunitários para a Empreitada de Reabilitação do sistema de Abastecimento de Água a Penamacor” ao aviso n.º POSEUR-12-2022-02, datado de 28 de junho de 2022), a qual se poderá traduzir numa contribuição a fundo perdido até 1,6 milhões de euros.

Esta candidatura do POSEUR visa promover investimentos, no âmbito do Ciclo Urbano da Água em “sistemas em alta”, que permitam garantir a otimização e gestão eficiente dos recursos e infraestruturas existentes, garantindo a qualidade do serviço prestado às populações e a sustentabilidade dos sistemas. ●

Água da Torneira foi novamente a opção sustentável na 10ª edição do Rock in Rio Lisboa

CARLA VIEIRA DA SILVA CMEA e CLÁUDIA ANDRÉ e HELENA SILVA DCM

A EPAL e o Rock in Rio Lisboa renovaram, pela segunda vez, a sua parceria de sustentabilidade com o objetivo de disponibilizar água da rede pública aos visitantes deste icónico festival de música.

Este ano, decorreu pela primeira vez no Parque Tejo, local que trouxe novos desafios relativos ao uso e valorização da água, tendo existido a necessidade de reforçar a quantidade de bebedouros no recinto. Desta forma, foram instalados 15 bebedouros, permitindo que os visitantes tivessem à sua disposição água de excelente qualidade durante os 4 dias deste evento musical, que recebeu 300 mil visitantes nacionais e internacionais, vindos de 106 países.

Para além dos bebedouros, a preparação deste evento teve um grande envolvimento da EPAL que, em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa e o Rock in Rio, prepararam e planearam o abastecimento de água ao novo recinto, o qual sofreu alterações e adaptações nas suas redes privadas, para dar resposta às necessidades do evento.

O abastecimento de água foi assegurado através do ramal de ligação no Passeio Heróis do

Mar, tendo sido, durante os quatro dias do evento, monitorizado o caudal e a pressão ao recinto, para garantir a adequada prestação do serviço. Caso viesse a ser necessário um maior caudal, estava previsto colocar em exploração uma segunda ligação, na Rua Vitorino Magalhães Godinho e, face a esta eventual necessidade, foram asseguradas previamente um conjunto de ações, nas quais estiveram envolvidas diversas direções da EPAL, e que permitiram garantir a sua operacionalidade.

O Rock in Rio comemorou este ano os 20 anos em Lisboa, numa iniciativa que procura ir muito além da música, dando continuidade a vários projetos e preocupações ao nível da responsabilidade social e ambiental.

Um festival em que se pretende menos desperdício e mais reutilização, incentivando à utilização de copos reutilizáveis, medida que se tem demonstrado eficaz e que permite a redução de plástico, tendo sido uma das formas que os visitantes tiveram, à sua disposição, para saciar a sua sede com a água da torneira, nos bebedouros da Empresa. Também, pela primeira vez, foi passa-

do um vídeo da EPAL nos ecrãs gigantes respeitante às iniciativas associadas ao Roteiro para a Sustentabilidade.

A EPAL tem desenvolvido continuamente iniciativas e parcerias de apoio ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030, tendo esta parceria entre a EPAL e o Rock in Rio sido mais um êxito, permitindo passar a mensagem do consumo de água da rede pública, sempre com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais em sintonia com a defesa do Ambiente.

Esta parceria contou com a colaboração de diversas direções da EPAL que cooperaram para

o seu sucesso, como sejam, a Direção Comercial, a Direção de Gestão de Ativos, a Direção de Operações de Abastecimento Água e a Direção de Manutenção, no que respeita à garantia das condições de abastecimento ao recinto; a Direção de Laboratórios (LAB), relativamente às colheitas de água na rede geral de distribuição e na rede privada, e análises das mesmas, no sentido de garantir uma água de excelente qualidade aos festivaleiros e, por fim, a Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental, quanto à disponibilização dos bebedouros, acompanhamento do evento no local e comunicação nos meios. ●

Universidade Lusíada de Lisboa adere à Campanha da EPAL reforçando o seu Compromisso com o Meio Ambiente



mais de 300 mil análises por ano, realizadas nos Laboratórios da Empresa dotados de tecnologia avançada, cumprindo os mais rigorosos padrões legais, evidenciando uma escolha de eleição, segura e acessível, que a todos orgulha.

Beber água da torneira é um gesto que traz consigo uma mensagem de sustentabilidade ambiental. Além de traduzir um desafio à mudança para comportamentos mais ecológicos, reflete a confiança nas infraestruturas e na tecnologia do País, contribuindo para um futuro ambientalmente mais responsável.

O compromisso foi firmado com a presença de Ricardo Leite Pinto, (vice-chanceler) da Universidade Lusíada de Lisboa e de Carlos Martins, presidente do Conselho de Administração da EPAL.

DIANA CONSTANT CMEA ●



Campanha de monitorização da qualidade das águas residuais em Tolosa

MARIA SANTOS SILVA DGA e MARGARIDA SABINO DOS, ANA FILIPA MARTINS, CLARA VITORINO e RUI CHOÇAS ÁGUAS DO ALTO ALENTEJO

A rede de drenagem de saneamento da povoação de Tolosa, localizada no concelho de Nisa, recebe águas residuais de toda a bacia da referida localidade, sendo assegurado, pelas Entidades Gestoras competentes, a adequada receção, encaminhamento, tratamento e posterior rejeição no meio recetor. A Águas do Alto Alentejo é responsável pela gestão da rede em "baixa", e a EPAL/AdVT é responsável pela exploração da ETAR Tolosa.

Este subsistema tem estado em estudo por parte da Direção de Operações de Saneamento e da Direção de Gestão de Ativos por se tratar de uma bacia onde ocorrem recorrentemente, afluições indevidas de cariz industrial (Fig. 1), transportadas pela rede de saneamento em "baixa", que têm posto em causa a eficiência de tratamento da ETAR Tolosa.

O controlo de afluições indevidas numa bacia dividida em dois modelos de gestão diferentes



Figura 1. Afluições indevidas na ETAR Tolosa (março 2023)

("alta" e "baixa") apenas resulta se for feito um esforço de colaboração entre ambas as entidades gestoras em prol do mesmo objetivo.

Com este pressuposto, realizou-se uma campanha de monitorização da qualidade das águas residuais na bacia de Tolosa, num projeto colaborativo entre a EPAL/AdVT e a Águas do Alto Alentejo.



Figura 2. Instalação de equipamentos de recolha de amostras.

Esta campanha teve uma duração de cerca de dois meses, com início a 15 de maio e término a 19 de julho, e consistiu na instalação de equipamentos de recolha de amostras (Fig. 2), em diversos pontos estratégicos do subsistema de Tolosa, possibilitando a monitorização da qualidade do efluente rejeitado pelas diversas indústrias de laticínios que existem na bacia.

A localização destes pontos de recolha foi previamente acordada entre ambas as entidades gestoras.

O principal objetivo desta campanha é avaliar a qualidade dos efluentes rejeitados na rede em "baixa" e caracterizar o afluente à ETAR Tolosa, com o intuito de identificar as potenciais origens para os afluentes indevidos de origem industrial.

Os resultados irão ser agora analisados e discutidos entre ambas as entidades, para posteriormente se desenvolver um plano de ação para a sua resolução.

Destaca-se neste trabalho o esforço de colaboração conjunta entre direções da EPAL/AdVT e a Águas do Alto Alentejo, com o objetivo comum da melhoria das condições de funcionamento e da sustentabilidade do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais de Tolosa.

*Todo o trabalho está enquadrado num protocolo que envolve a EPAL/AdVT e a Águas do Alto Alentejo, e que define explicitamente o âmbito desta colaboração. ●

Faculdade de Ciências adere ao consumo sustentável de água da torneira por uma Pegada mais Verde

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa aderiu ao desafio da EPAL de consumir Água da Torneira nas suas áreas comuns, representando mais um compromisso com o Ambiente e com o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Para o diretor de Ciências, Luís Carriço "enquanto universidade, a responsabilidade social e o compromisso com a sustentabilidade está na génese das nossas ações. Estamos orgulhosos de nos unir a outras instituições de Lisboa nesta importante campanha da EPAL, que representa mais um passo na promoção de comportamentos responsáveis entre a nossa comunidade académica."

A água distribuída pela EPAL na cidade de Lisboa é um dos produtos mais controlados, sendo



sujeita a mais de 300 mil análises por ano, efetuadas nos Laboratórios da EPAL com recurso a tecnologia de vanguarda, sendo um produto de qualidade exemplar, que cumpre os mais rigorosos padrões legais.

A Faculdade de Ciências passa, agora, a dispor de jarros de vidro e de garrafas nas suas áreas de coffee break, salas de reuniões e auditórios, promovendo a mudança de comportamentos para gestos mais amigos do Planeta. Em complemento, foram também ins-



talados bebedouros no Campus, para que alunos, docentes e colaboradores possam aceder à água da rede pública e fazer o refil das suas garrafas reutilizáveis.

Esta iniciativa, que se afirma como um movimento em prol da sustentabilidade, procura proporcionar, a todos, o acesso à água da rede pública, a qual pode ser consumida com toda a segurança, contribuindo para um horizonte mais promissor para as gerações futuras.

A Faculdade de Ciências, em estreita colaboração com a So-

cidade Portuguesa de Ecologia (SPECO), junta-se agora a algumas centenas de Entidades Oficiais, Órgãos de Estado, IPSS, Universidades, Hotéis, Restaurantes, Órgãos de Comunicação e Empresas da cidade de Lisboa, que já afirmaram, com a adesão à campanha da EPAL, a sua opção pelo consumo sustentável, pela eficiência de recursos e por um melhor Ambiente para todos.

A cerimónia simbólica de adesão à campanha contou com o diretor de Ciências, Luís Carriço, a subdiretora para a Investigação e Inovação, Margarida Santos-Reis, o subdiretor para as Relações Externas, Pedro Almeida, com Maria Amélia Martins-Loução, da SPECO, entre outros órgãos da Faculdade de Ciências e, da parte da EPAL, com o presidente do Conselho de Administração, Carlos Martins. DIANA CONSTANT CMEA ●



Rui Lourenço, tem 55 anos e é licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade Técnica de Lisboa, tem um MBA da AESE/IESE e concluiu recentemente uma pós Graduação em Corporate Finance na NOVA/SBE. Ao longo sua carreira profissional tem-se dedicado ao serviço público na área do Ambiente, destacando-se, antes de assumir o cargo de vogal do Conselho de Administração da EPAL e da Águas do Vale do Tejo, em 2016, a função de diretor Municipal de Higiene Urbana do Município de Lisboa e a integração, na qualidade de administrador executivo, dos SMAS de Oeiras e Amadora, da SANEST e da VALORSUL. Casado e pai de 2 filhos, dedica o seu tempo livre aos amigos, à família e ao desporto. Confesso adepto da prática de desporto, corria em provas amadoras até os dois meniscos lhe dizerem para parar. O sonho da maratona de Nova Iorque terminou, mas agora nada e o surf está ao virar da esquina. Tem como lema na vida estar a 200% em tudo o que se envolve, as dificuldades e os desafios são motivação acrescida. Otimista por natureza, apenas o Benfica o faz desesperar.

Foi o tema da expansão internacional do AQUAmatrix® que nos levou à conversa com o Administrador responsável pelo seu pelouro.

"Águas Livres" ("AL") - Este é o seu terceiro mandato enquanto vogal dos Conselhos de Administração da EPAL e da AdVT. Quais os principais desafios com que se deparou em 2016 e quais os maiores desafios que identifica aos dias de hoje?

Rui Lourenço (RL) - A EPAL é uma das Empresas mais relevantes a nível mundial no setor ambiente, quer pela sua história ímpar, ao longo dos seus mais de 150 anos, quer pela sua constante capacidade de resposta a novos e antigos desafios, associada à sua competência técnica e know-how acumulado e, sucessivamente, renovado por um constante processo de inovação, do qual o Aquamatrix® é um belo exemplo.

Nos primeiros anos, identificaria três grandes desafios: a materialização, em 2016, do projeto de gestão delegada da AdLVT como uma história de sucesso que, recorde, agregou, em junho de 2015, nove sistemas multimunicipais bem diferenciados, do litoral ao interior e do Alentejo às Beiras.

O processo de cisão da AdLVT em 2017, com a saída da SIMARSUL e da Águas do Tejo Atlântico, que correspondeu à criação de duas novas empresas e a um novo esforço organizacional com toda a complexidade inerente em termos financeiros, recursos humanos, operacional, infraestruturas, cadastros, contratos, etc.

Finalmente, a criação do primeiro Acordo Coletivo de Trabalho do grupo AdP e a estabilização da gestão da AdVT com resultados operacionais e financeiros positivos, conjugados, em simultâneo, com um reforço gradual do investimento em infraestruturas de água e saneamento, em resultado da excelente relação que a Empresa tem com os seus Clientes Municipais.

Hoje, no quadro das alterações climáticas, a Empresa tem pela frente desafios extremamente aliciantes, como são o aumento da resiliência das suas infraestruturas, o plano de neutralidade energética ou a produção de Água para Reutilização (ApR). Estes desafios concretizam-se em projetos, alguns de dimensão significativa como é o caso da duplicação de Castelo do Bode, mas também noutros que, embora não envolvam elevados recursos financeiros, poderão ter um papel significativo na difusão dos processos de inovação na Empresa e na melhoria do seu desempenho em termos de eficácia, eficiência e sustentabilidade.

"AL" - A EPAL tem marcado no seu ADN uma cultura de inovação, de onde se destacam inúmeros projetos, tais como o Wone® ou o AQUAmatrix®. Esperava encontrar esta capacidade de inovação numa empresa pública?

RL - A EPAL é conhecida pela sua cultura de inovação, não é por acaso que o EPALin - Prémio de Inovação, foi um dos primeiros concursos de inovação aberta aos Trabalhadores em Portugal. O que realmente me surpreendeu, de forma muito positiva, foi o facto de, apesar de ter muito sucesso no seu core, a Empresa nunca ter deixado de apoiar e incentivar projetos inovadores, partilhando o conhecimento no setor, assumindo aqui também a sua missão de serviço público, como foi o caso do waterbeep® ou do wone®, que ganharam reconhecimento internacional com a atribuição de prémios.

"AL" - Que outro projeto de inovação destaca na EPAL/AdVT e no Grupo Águas de Portugal?

RL - A cultura de inovação sempre existiu nas empresas do grupo, felizmente, foram sempre surgindo imensos projetos com cariz ino-

"A Empresa tem pela frente desafios extremamente aliciantes, como são o aumento da resiliência das suas infraestruturas, o plano de neutralidade energética ou a produção de Água para Reutilização."

"O segredo do sucesso do AQUAmatrix® (...) assenta no facto de ser concebido, desenvolvido e produzido por profissionais do sector para ser utilizado por outras entidades gestoras, que enfrentam, diariamente, os mesmos desafios e dificuldades."

vador e com elevado potencial, quer em termos de aumento do desempenho das infraestruturas operacionais, quer na melhoria da sua produtividade.

A criação da AdP Valor e aprovação da estratégia de inovação 360° vai permitir reforçar a ligação entre as diversas empresas do Grupo, agregando e escalando a multiplicidade de projetos que vão surgindo, fomentando a criação de um verdadeiro ecossistema global de inovação.

"AL" - O AQUAmatrix® tem tido, ao longo dos anos, uma expansão nacional (detém 45% da quota de mercado) e internacional. Quais as expectativas de expansão no mercado internacional?

RL - O AQUAmatrix® é uma ferramenta de gestão que a EPAL e o Grupo AdP proporcionam ao setor. Recordo, que a EPAL decidiu criar o AQUAmatrix®, porque não existia no mercado nenhum software que respondesse às suas necessidades.

O segredo do sucesso do AQUAmatrix®, em concorrência com algumas das maiores empresas multinacionais, assenta no facto de ser concebido, desenvolvido e produzido por profissionais do setor para ser utilizado por outras entidades gestoras que enfrentam, diariamente, os mesmos desafios e dificuldades.

Neste sentido, a sua internacionalização acabou por ser um passo natural no quadro da atividade da AdP Internacional nos países africanos de língua oficial portuguesa. Atualmente, estamos presentes em Angola e Cabo Verde, mas sempre atentos a novas oportunidades que possam surgir.

"AL" - O AQUAmatrix® cobre já todas as atividades da gestão comercial. Prevê-se algum update deste sistema de gestão ou está em permanente atualização?

RL - O AQUAmatrix® está num permanente processo de inovação e de implementação de soluções integradoras, que proporcionem às entidades gestoras uma solução robusta de gestão das suas atividades de negócio, seja abastecimento, saneamento ou resíduos.

"AL" - Como gostaria de ver o setor do Ambiente daqui a 10 anos?

RL - Tendo em consideração o percurso de sucesso registado nos últimos 30 anos, intitulado por alguns observadores internacionais como o milagre português, temos boas razões para encarar com otimismo a capacidade dos portugueses para ultrapassar as dificuldades e os desafios, que nos vão ser colocados nos próximos anos. Em suma, podemos acreditar que os portugueses no Ambiente, como noutros setores, serão capazes de construir um futuro sustentável para as próximas gerações. ●

"A sua (AQUAmatrix®) internacionalização acabou por ser um passo natural no quadro da atividade da AdP Internacional nos países africanos de língua oficial portuguesa. Atualmente, estamos presentes em Angola e Cabo Verde"





Nuno Medeiros é desde 2020, diretor da Gestão de Ativos da EPAL, sendo Quadro da Empresa há 29 anos. Efetuou o seu percurso profissional nas áreas da Qualidade da Água, Gestão de Clientes e Manutenção. Formado em Biologia, com MBA em Gestão e especialização em Transformação Digital, mantém em permanência um espírito de abertura ao conhecimento e partilha do mesmo. Considera que todos os projetos têm de ser encarados como uma Missão Desafiante, procurando sempre a visão positiva em tudo o que concretiza. Alegre, exigente e por vezes de feito difícil, mas verdadeiro apreciador do mútuo respeito.

A 26 de junho, a EPAL/AdVT adjudicou à COBA-Consultores de Engenharia e Ambiente, SA., o “Contrato de Aquisição de Serviços para a elaboração do Plano Diretor do Sistema de Abastecimento da EPAL e do Oeste”. O contrato tem um valor total de 597 926 euros e, face à dimensão do Plano Diretor e a sua relevância para o futuro da EPAL, o “AL” considerou oportuno reunir com a Direção de Gestão de Ativos, que tem o desafio de coordenar a elaboração deste Plano, transversal à EPAL e à AdVT, na área de abastecimento do Oeste.

“AL”

“Águas Livres” (“AL”) - O que compreende este Plano Diretor? Quais são os principais objetivos e em que medida o mesmo vai contribuir para uma visão futura da EPAL?

Nuno Medeiros (NM) - A elaboração do Plano Diretor da EPAL e do Oeste representa um momento estratégico para a EPAL, em várias dimensões da Empresa, pois além de compreender a construção de um plano estratégico a longo prazo, para a produção, transporte e distribuição de água, para o sistema EPAL e Oeste, este irá também definir as grandes linhas orientadoras para os próximos 30 anos, à luz da realidade atual, das macrotendências, dos riscos estratégicos e oportunidades inerentes aos cenários futuros.

O principal objetivo do Plano Diretor da EPAL e do Oeste é assim de consolidar a visão estratégica futura para os Sistemas de Abastecimento da EPAL e Oeste, ao nível da adequação das infraestruturas, às futuras necessidades de exploração e riscos do negócio, seja por reabilitação, expansão ou acréscimo de redundâncias dos ativos críticos, bem como ao nível das competências técnicas futuras dos Recursos Humanos e tecnologias, estas últimas para uma maior digitalização do sistema. Estas necessidades decorrem da seleção do futuro cenário estratégico para a EPAL, com base na probabilidade de ocorrência dos demais estudos, da reavaliação dos riscos estratégicos e de barreiras que os mitiguem.

Resumidamente, o Plano Diretor comporta duas fases, uma relativa à definição das Grandes Linhas Orientadoras, sobre o qual assenta o objetivo atrás enunciado e uma segunda, subsequente, onde se pretende avançar para Estudos Prévios de grande relevo nas temáticas de redundância e resiliência do principal sistema de produção, Castelo do Bode e do abastecimento aos Municípios de Oeiras e Cascais. Será igualmente realizado o Estudo Prévio sobre o Aqueduto Tejo, infraestrutura com cerca de 80 anos, o qual é designado por Projeto Tejo XXI.

“AL”- Em que medida o Plano Diretor se insere na Política de Gestão de Ativos da EPAL?

NM - A EPAL, desde 2017, tem o Sistema de Gestão de Ativos certificado pela norma ISO 55001, sendo que temos integrado e rotinado nas práticas da Empresa o Planeamento de Gestão Estratégica dos Ativos a curto e médio prazo, sendo estes explicitados no PAI - Plano Anual de Investimentos, com uma visão a 5 anos e no PADIE - Plano Anual de Investimentos Estratégicos, o qual assenta no PAI mas incide sobre uma componente mais estratégica, embora também realizado numa base temporal de médio prazo. Na prática estava ausente a

“O principal objetivo (...) é consolidar a visão estratégica futura para os Sistemas de Abastecimento da EPAL e Oeste, ao nível da adequação das infraestruturas, às futuras necessidades de exploração e riscos do negócio.”

visão estratégica de longo prazo, assente em macro-tendências e que nos aportasse as linhas orientadoras a 30 anos.

Repare-se que os últimos planos estratégicos operacionais a longo prazo foram realizados em 2006, estruturados num Plano Diretor para a produção e transporte e num Plano Geral da Rede para a distribuição. Já passaram quase duas décadas. São 20 anos de ocorrência de fatores externos e internos à EPAL, com um impacto muito elevado no setor do Ciclo Urbano da Água e na EPAL. A necessidade de se repensar numa visão estratégica futura, a longo prazo, tornou-se cada vez mais premente, diria mais, cada vez mais urgente!

“AL”- No passado existiram 2 Planos para a EPAL, um para o negócio em Alta e outro para a “Baixa”. Agora vai ser realizado um único? E o Oeste como se insere nesta abordagem?

NM - De facto, optou-se por juntar neste Plano todo o Sistema EPAL, “Alta” e “Baixa”. E porquê? Porque atendendo à interdependência entre o sistema de produção e transporte e o sistema de distribuição, considerou-se fundamental garantir a necessária articulação entre eles, uma vez que as linhas orientadoras para a EPAL “Alta” têm impacto na EPAL “Baixa” e vice-versa.

Adicionalmente, e face à realidade atual de exploração conjunta do sistema Oeste, considerou-se ainda relevante incluir este sistema na definição deste novo Plano Estratégico.

“AL”- Os fatores externos estão sobretudo relacionados com os eventos pandémicos e do conflito militar na Europa ou existem mais externalidades relevantes?

NM - Efetivamente esses dois eventos à escala global alteraram fortemente algumas das relações entre a EPAL e stakeholders, nomeadamente relacionados com a componente de energia, reagentes e fornecimento de equipamentos, mas sobretudo deram-nos o sinal de urgência para a necessidade de uma maior resiliência das nossas infraestruturas e da nossa cadeia de valor do negócio. Mas, também à escala global, são mais os eventos externos cujo impacto importa considerar na definição dos cenários futuros, a longo prazo, para a EPAL.

Em primeiro lugar, elencam-se as Alterações Climáticas, cuja abordagem ao tema e impacto no setor do Ciclo Urbano da Água a EPAL foi pioneira, quando integrou em 2010 a equipa do Projeto Adaptaclima. As alterações climáticas são hoje uma realidade visível e sentida por toda a população e agentes económicos, sendo que as empresas do setor do

“As alterações climáticas são hoje uma realidade visível e sentida por toda a população e agentes económicos, sendo que as empresas do setor do ambiente têm a responsabilidade acrescida de incorporar nos seus planos medidas de mitigação às alterações climáticas e definir estratégias a longo prazo para a criação de barreiras aos respetivos impactos.”

ambiente têm a responsabilidade acrescida de incorporar nos seus planos medidas de mitigação às alterações climáticas e definir estratégias a longo prazo para a criação de barreiras aos respetivos impactos. É isso que a EPAL está a fazer no presente e os cenários futuros a desenvolver no Plano Diretor têm de ter em consideração esta realidade climática.

Em segundo lugar, consideramos que a transformação tecnológica e digital, que está em curso, terá um impacto global no setor e na EPAL seguramente superior ao que podemos atualmente quantificar, face à aceleração e diversidade que a caracteriza. Por essa razão a transformação tecnológica e digital associada à exploração do sistema tem de ser contemplada no Plano Diretor. A dimensão dos dados que teremos ao dispor, a necessidade da sua análise computacional e as medidas a implementar que decorrerão desta, algumas sem intervenção humana associada, requerem que este tema seja abordado numa visão futura e direcionada para a componente operacional.

Outra externalidade de elevado relevo é a evolução demográfica na área geográfica do sistema de abastecimento da EPAL e da AdVT – - Oeste. Se em determinadas zonas temos uma tendência de decréscimo da população residente, outras há onde temos um acréscimo, por vezes muito elevado, de população flutuante, relacionado com a atividade de turismo, a qual tem tido um novo crescimento pós-pandémico, afetando os cenários futuros de desenvolvimento infraestrutural. Acresce ainda que, decorrente dos eventos da pandemia, dos conflitos armados, existentes ou potenciais, das políticas comunitárias e na-



"A definição de uma estratégia de renovação/reabilitação é um dos resultados esperados do Plano Diretor, pois o envelhecimento dos ativos operacionais da EPAL é uma realidade inequívoca para uma Empresa com 156 anos."

cionais para a integração de emigrantes e dos efeitos das alterações climáticas, a evolução demográfica está a ganhar dinâmicas distintas em diferentes áreas geográficas do sistema da EPAL e da AdVT-Oeste, pelo que a densificação desta análise é fundamental.

"AL"- Relativamente aos Projetos de Neutralidade Energética e de Economia Circular que a EPAL tem em curso, a sua análise vai ser integrada no Plano Diretor?

NM - Naturalmente que a economia circular e a transição energética são paradigmas externos também a considerar, relevando-se o facto de, previamente ao Plano Diretor, terem sido determinadas medidas e opções estratégicas sobre estes temas que terão impacto no futuro da EPAL, importando neste Plano Diretor serem analisados e avaliados.

A adicionar a estas externalidades temos igualmente um conjunto de outros fatores intrínsecos à EPAL que necessitam de ser analisados e avaliados no âmbito do Plano Diretor.

"AL"- Esses outros fatores internos que referiu anteriormente estão relacionados com que dimensões da Empresa?

NM - A EPAL nunca parou ou estagnou durante estas duas décadas, pelo que foram dados avanços significativos em determinadas áreas, como a da Transição Energética, tendo sido tomadas decisões estrategicamente relevantes. A nova solução para o Aqueduto Alviela, as duplicações do Adutor Castelo do Bode, a Neutralidade Energética, entre outros projetos, necessitam de ser incorporados de uma forma integrada e sistémica numa visão a longo prazo.

"AL"- A componente de renovação/reabilitação dos ativos existentes é incorporada no Plano Diretor?

NM - Claramente que a definição de uma estratégia de renovação/reabilitação é um dos resultados esperados do Plano Diretor, pois o envelhecimento dos ativos operacionais da EPAL é uma realidade inequívoca, para uma Empresa com 156 anos, sendo que está, atualmente, a efetuar um esforço para inverter a tendência, importando que as decisões a tomar estejam articuladas com uma visão de longo prazo e não unicamente a curto/médio prazo.

"AL"- Quando é que o Plano Diretor verá a luz do dia?

NM - O Cronograma do Projeto tem uma extensão de cerca de dois anos, pelo que, em 2026, o projeto estará concluído. Mas, considerando que a primeira fase tem uma duração de 16 meses, poderemos dizer que nessa altura teremos certamente o novo Plano Diretor da EPAL e do Oeste, uma vez que a fase seguinte, a Fase 2, compreende os Estudos Prévios. O que é que isto quer dizer? Na prática as grandes linhas orientadoras para a EPAL e AdVT (Oeste) ficarão definidas com a conclusão da Fase 1.

"AL- Este é assim um grande desafio para a Direção de Gestão de Ativos?

NM - Sim, mas não só! Este é um desafio para todas as Direções da EPAL e da AdVT – Oeste, pois a DGA tem sobretudo um papel de coordenador, catalisador e integrador nas políticas da Gestão de Ativos, mas o desafio é fortemente partilhado com as Direções mais operacionais, nomeadamente de Operações, Manutenção, Engenharia, Clientes e Sistemas de Informação. A afetação de meios destas áreas para o desenvolvimento do Plano Diretor vai ser elevado e a necessidade de contributos também.

Este Projeto do Plano Diretor tem a virtude de poder ser um veículo para uma maior coesão e integração operacional e para a Direção de



"Este é um desafio para todas as Direções da EPAL e da AdVT – Oeste, pois a DGA tem sobretudo um papel de coordenador, catalisador e integrador nas políticas da Gestão de Ativos, mas o desafio é fortemente partilhado com as Direções mais operacionais, nomeadamente de Operações, Manutenção, Engenharia, Clientes e Sistemas de Informação."

Gestão de Ativos não só é um desafio como um orgulho poder coordenar o mesmo.

"AL"- Podemos aguardar por mais notícias do Plano Diretor?

NM - Claramente que a comunicação à EPAL do ponto de situação será realizada, seja através das reuniões do Steering Committe, no qual estão representadas todas as Direções pelos respetivos Diretores, como nas reuniões com o Conselho de Administração e, porque não, através de comunicações pelo "Águas Livres".

"AL"- Uma última nota sobre o Plano Diretor?

NM - Temos um longo caminho pela frente, vão ser 2 anos intensos e desafiantes, mas plenamente confiante no sucesso da construção do Plano Diretor da EPAL e do Oeste, pois está entregue a uma equipa de excelência, a qual naturalmente é composta por Quadros Técnicos da EPAL das diversas Direções operacionais. Perseverança, Trabalho e Tempo é agora o que precisamos para avançar...e alguma sorte também! ●

Aqueduto das Águas Livres recebe Prémio Internacional

A 4 de Junho, a IAHR - International Association for Hydro-Environment Engineering and Research atribuiu o Prémio internacional IAHR Hydro-Environment World Heritage Award à histórica infraestrutura hidráulica do Aqueduto das Águas Livres.

A distinção é uma honra para Portugal, para a EPAL, para o setor da água e, naturalmente, para o património hidráulico.

O prémio agora atribuído reforça o reconhecimento mundial atribuído à infraestrutura hidráulica, demonstrando, uma vez mais, a relevância que o Aqueduto teve em áreas tão distintas como a história do abastecimento de água à cidade de Lisboa e o

valor industrial associado, a formação de inúmeros engenheiros portugueses, ou radicados em Portugal, que viriam a ser, posteriormente, responsáveis pela reorganização pombalina de Lisboa após o terramoto de 1755, a marca no contexto urbanístico setecentista, enquanto referência marcante na paisagem urbana de Lisboa, o desenvolvimento social e económico da cidade, a gestão dos recursos hídricos e, claramente, a divulgação e salvaguarda do papel da água enquanto bem universal. O prémio foi recebido por Luísa Branco, administradora do Conselho de Administração da EPAL.

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA ●



5.ª Edição do Concurso Internacional para Jovens “A Água que queremos”

No seguimento da participação na 5.ª edição do Concurso “A Água que Queremos”, organizado pela Rede Global dos Museus da Água, o Museu da Água, enquanto parceiro da WAMU-NET, e dinamizador da competição nacional, congratula-se com a representação portuguesa

apresentada neste ano de 2024. Na presente edição, o Museu da Água contou com a receção de quarenta e quatro trabalhos, oriundos de dezanove escolas, envolvendo duzentos e quarenta e um alunas/os de todo o País.

O júri português, constituído por um elemento do Museu da Água,

EPAL, um elemento do Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental, da Agência Portuguesa do Ambiente - APA, e um elemento da Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa, selecionou seis trabalhos para representarem Portugal na competição internacional, três na categoria desenho e três na categoria outros meios.

- Trabalho coletivo de desenho, da autoria da turma do 3º ano, Escola Básica Luísa Ducla Soares (Lisboa), sob a orientação das professoras Ana Pires e Catarina Claro;

- Trabalho individual de desenho, da autoria de Sérgio Mendes da Costa, Escola Básica 2,3 Virgínia Moura (Guimarães), sob a orientação da professora Maria Goretti Silva;

- Trabalho coletivo de desenho, autoria de Alice Pinto, Leonor Monteiro e Margarida Aires, Academia de Música Costa Cabral (Porto), sob a orientação das professoras Raquel Fonseca e Raquel Ferreira.

- Trabalho coletivo de fotografia “Me and the Water”, autoria de Ana Flores, Joana Correia, Inês Sanches e Letícia Marchitan, Escola Básica Avelar Brotero (Odivelas), sob a orientação da professora Lígia Cabral;

- Vídeo “Saving Water with Bob”, da autoria de Leonor Curato, Escola Secundária de Santo André (Barreiro), sob a orientação da professora Sónia Luz;

- Vídeo “The Water Source”, da autoria de Letícia Ferreira, Escola Secundária de Santo André (Barreiro), sob a orientação da professora Sónia Luz.

O júri internacional, reunido no dia 17 de junho, por ocasião da 13ª Assembleia Geral da Rede Global de Museus da Água, distribuiu 6 prémios, no valor de €250 e 6 menções honrosas, tendo atribuído o 1º prémio a Portugal, na categoria Outros Meios (13-18 anos), ao trabalho “The Water Source” da Escola Secundária de Santo André, produzido pela aluna Letícia ferreira.

No total, a competição internacional recebeu 113 trabalhos, de 25 Museus da Água de todo o mundo. Todos os trabalhos em competição, seis trabalhos de cada país, podem ser consultados, na página oficial da Rede Global dos Museus da Água (<https://www.watermuseums.net/>) e os nomeados portugueses nas redes sociais do Museu da Água.

MARGARIDA FILIPE RAMOS MDA ●



MUSEU DA ÁGUA EPAL

Concurso Internacional para Jovens

WATER MUSEUMS GLOBAL NETWORK the water we want!

A Água que Queremos 5ª Edição - 2024



ANDRÉA BORGES, CARLA MARQUES E SUSANA FÉ CMEA

Dia Mundial da Abelha

A “Educação Ambiental em Ação” comemorou este Dia, na Escola Básica Vieira da Silva, em Carnaxide, um convite que surgiu através do pai e colega Fernando Pereira, da Direção de Operações de Abastecimento de Água.

Para assinalar a efeméride, foi projetado o filme “O Planeta é a nossa Casa” para 102 crianças, e ainda houve espaço para sensibilizar os alunos para a importância de consumir água da rede pública e adotar hábitos sustentáveis. ●



Dia Internacional da Diversidade Biológica

O Dia Internacional da Diversidade Biológica comemora-se anualmente a 22 de maio, assinalando a adoção da Convenção sobre a Diversidade Biológica, realizada na Cimeira da Terra, em 1992, na cidade do Rio de Janeiro. Este ano, com o tema “Faça parte do plano” apela-se a uma reflexão sobre a perda de biodiversidade a que se tem assistido nos últimos anos.

A Educação Ambiental consciente da necessidade de sen-

sibilizar e educar as crianças e jovens para que adotem comportamentos mais sustentáveis ao longo da sua vida, escolheu para assinalar este Dia, a exibição do Filme “O Planeta é a nossa Casa”, na sala do Teatro da KidZania, que contou com a presença de mais de 100 crian-



Dia Mundial da Criança

No Dia Mundial da Criança e da comemoração do 15º aniversário da KidZania, a EPAL, para além da atividade no Laboratório da Água, marcou presença com uma ativação de marca na Praça Central, onde se jogou o jogo Ciclo Urbano da Água.

Todos os que participaram no jogo tiveram direito a um waffle Fill Forever.

Em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, também celebrámos o Dia na Feira do Livro, onde se jogou o Aquaquiz. ●



Dia Mundial do Ambiente

No Dia Mundial do Ambiente a EPAL e a Águas do Vale do Tejo marcaram presença em vários locais e recintos de escolas, das suas áreas de atuação, onde estiveram a sensibilizar para a preservação do Ambiente através da realização de jogos.

Neste dia, muitas escolas também comemoram o dia do Eco-Escolas e, por isso, regra geral, este é um dia dedicado a atividades exteriores na escola, relacionadas com os projetos que as mesmas foram desenvolvendo ao longo do ano letivo.

Em Évora, por exemplo, a Águas do Vale do Tejo esteve, durante a manhã, na Eco-Escola Básica do Freixo Aleixo, a dinamizar os jogos Aquaquiz, Pegada Hídrica, Poluição das Águas e Ciclos Natural e Urbano da Água, com a participação de alunos do primeiro ciclo. Foi uma manhã muito animada para alunos, professores e encarregados de educação.

Já na Escola Básica da Praceta, em Portalegre, a Águas do Vale do Tejo marcou presença com o jogo das Praias Fluviais, um jogo da glória que explora as boas práticas que devem ser adotadas para o uso eficiente da água. Nesta escola, cerca de 150 alunos do primeiro ciclo participaram num peddy paper que incluía a realização de vários jogos espalhados pelo recinto da escola.

Numa parceria com a Junta de Freguesia de Benfica, em Lisboa, a EPAL utilizou o jogo da glória sobre o ciclo urbano da água para sensibilizar as várias de-

nas de alunos do ensino pré-escolar que estiveram presentes na Quinta da Granja.

Ainda no âmbito das comemorações dos Dias Mundial da Criança e do Ambiente, a “Educação Ambiental em Ação” estreou um novo formato de ação de sensibilização ambiental, na Escola Básica Professor Agostinho da Silva, em Lisboa.

O Quizz da Água foi a atividade que levámos até aos alunos do 4º ano, colocando à prova os seus conhecimentos sobre temas como água e sustentabilidade. Por cada resposta certa, as equipas recebiam uma gotinha feliz e, quando erravam, uma gotinha triste.

O resultado foi bastante positivo, já que foram distribuídas muitas mais gotinhas felizes do que tristes, para além de termos mais uma opção eficaz e divertida para difundir a nossa mensagem de sustentabilidade. ●



SEM ÁGUA NÃO HÁ VIDA!

Pergunta 3
O Planeta Terra é conhecido por:

1. Planeta feliz
2. Planeta sempre em festa
3. Planeta Azul

Pergunta 4
O Planeta Terra é também conhecido por Planeta azul porque:

1. Foi jogar paintball com os outros planetas e ficou todo sujo de tinta azul
2. Porque visto do espaço o que mais se vê é o seu imenso azul
3. Porque não gosta de mais nenhuma cor e decidiu só vestir azul

Pergunta 3
O Planeta Terra é conhecido por:

1. Planeta feliz
2. Planeta sempre em festa
3. Planeta Azul

Pergunta 4
O Planeta Terra é também conhecido por Planeta azul porque:

1. Foi jogar paintball com os outros planetas e ficou todo sujo de tinta azul
2. Porque visto do espaço o que mais se vê é o seu imenso azul
3. Porque não gosta de mais nenhuma cor e decidiu só vestir azul

Outras ações de sensibilização ambiental

Desde a última edição, a “Educação Ambiental em Ação” promoveu várias ações de sensibilização em diferentes escolas de Lisboa, das quais destacamos o workshop de águas aromatizadas para alunos do 11º ano, da Escola Secundária Eça de Queirós, em Lisboa.

Sete ações de sensibilização ambiental em sala de aula, para cerca de 170 alunos, dos 5º, 6º e 8º anos, do Agrupamento de Es-

colas Manuel da Maia, em Lisboa, onde se partilharam conhecimentos e boas práticas para um uso eficiente da Água e proteção do Planeta.

Marcámos também presença, nas comemorações do Dia do Agrupamento de Escolas Luís de Camões de Lisboa, onde projetámos filmes e preparámos águas aromatizadas, para mais de 100 crianças, professores e encarregados de educação. ●



Créditos: Sandra Estima

Visitas de estudo a instalações operacionais

Quarenta e quatro estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa, visitaram a ETA Monte Novo, em Évora.

Esta visita, conduzida por Joaquim Lizardo e Sofia Garcia, da Direção de Operações de Abastecimento de Água, contou também com a presença dos professores Francisco Ferreira, João Joanaz de Melo, José Carlos Ferreira, Nazaré Couto, Rita Maurício e Teresa Calvão, e é uma longa tradição, implementada pelo Professor Fernando Santana, que visa proporcionar, aos alunos finalistas de Engenharia do Ambiente, o contacto com instalações operacionais e casos de estudo reais, de forma a ajudá-los a escolher as suas futuras áreas de Mestrado.

Outra instalação visitada foi a ETAR Seia, que recebeu a visita de mais de 180 alunos do 7º ano, do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital.

Para além das etapas de tratamento, explicadas por Ricardo Gaspar, da Direção de Operações de Saneamento, as crianças tiveram oportunidade de visualizar alguns vídeos, através dos quais perceberam todo o Ciclo Urbano da Água e o papel que a EPAL e a AdVT têm na sua gestão. Uma das mensagens que levaram deste dia foi: “Não vás ao engano. Lixo não é no cano!”.

A ETA Apartadura, a pedido do Agrupamento de Escolas do Bonfim, recebeu um grupo de alunos, que se encontrava a participar no programa ERASMUS+, oriundos de Espanha e Itália.

Com a ajuda de Sandra Goulão, responsável pela instalação, e por Joaquim Lizardo, coordenador regional da Direção de Operações de Abastecimento do Alentejo, estes alunos conheceram o processo de tratamento de água utilizado nesta instalação operacional e confirmaram a importância da tecnologia utilizada para a proteção do Ambiente e das populações.

Para finalizar, destacamos a visita do Instituto Politécnico de Tomar à ETAR Entroncamento. Esta visita, acompanhada pelos colegas Paulo Martinho e Vítor Saraiwa, da Direção de Operações de Saneamento, destinou-se aos alunos do 3º ano do curso de Tecnologia Química, no âmbito da unidade curricular de Tratamento de Efluentes. ●



EPAL e AdVT vão às praias fluviais

Praia Fluvial	Data
PRAIA FLUVIAL DE CASTELO NOVO FUNDÃO	19 JULHO
PRAIA FLUVIAL DE BENQUERENÇA PENAMACOR	20 JULHO
PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA RUIVA PROENÇA-A-NOVA	26 JULHO
PRAIA FLUVIAL DE MOSTEIRO PEDROGÃO GRANDE	28 JULHO
PRAIA FLUVIAL DE MONSARAZ REGUENGOS DE MONSARAZ	9 AGOSTO
PRAIA FLUVIAL DE AZENHAS D'EL REI ALANDROAL	10 AGOSTO

MANHÃ 10H30 | TARDE 15H30

EPAL Grupo Águas de Portugal

AGUAS DO VALE DO TEJO Grupo Águas de Portugal

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TODOS!
VEM PARTICIPAR!

6 Direções da EPAL/AdVT têm novos responsáveis

Conheça o percurso profissional de cada um dos novos líderes.

"AL



DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nuno Campilho tem 53 anos e é Licenciado em Relações Internacionais. A sua longa formação académica inclui 4 Pós Graduações (Comunicação e Marketing Político, Ciência Política e Relações Internacionais, Tecnologias e Gestão da Água e Redes Urbanas Inteligentes), um MBA (Master in Business Administration), é diplomado em Estudos Avançados de Políticas Públicas e Doutorando em Políticas Públicas.

Nuno Campilho é uma personalidade já reconhecida no setor da Água e Ambiente. Iniciou o seu percurso profissional na Câmara Municipal de Oeiras (1994-2017), exercendo depois funções enquanto Chefe de gabinete do ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente (2002-2003); assessor do secretário de estado da Administração Local (2003-2004); assessor parlamentar (2004-2005); administrador executivo dos SMAS de Oeiras e Amadora (2005-2013); Presidente da Junta de Freguesias de Paço de Arcos (2007-2013); Presidente da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias (2013-2016); diretor-delegado dos SIMAS de Oeiras e Amadora (2016-2020); representante da APDA junto da APA (Agência Portuguesa do Ambiente)/ARH (Administração da Região Hidrográfica) Centro (2021-...); representante da APDA junto da SWA, Sanitation and Water for All (2021-...); membro da Comissão Especializada de Inovação da APDA (2014-...); vice-presidente da APDA, Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (2021-...); diretor-geral da ABMG, Águas do Baixo - Mondego e Gândara, E.I.M., S.A. (2021-2024). Assume agora o leme da Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental da EPAL/AdVT.

Graça é pós graduada em ciências jurídico-administrativas, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em Direito e Prática da Contratação Pública e em Direito do Trabalho, pela Faculdade de Direito da Universidade Católica.

É formadora habilitada com CCP, tendo ministrado formações e colaborado com o IEFP e com a Academia das Águas Livres.



DIREÇÃO DE COMPRAS E LOGÍSTICA

Carina Vieira tem 47 anos é a nova responsável pela Direção de Compras e Logística. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica, e detém Mestrado em Direito e Prática Jurídica, Especialidade em Direito Administrativo e Administração Pública, Pós-Graduação em "O Direito das Autarquias Locais", pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Pós-Graduação em "A Nova Justiça Administrativa", pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, integrou o Programa Executivo Women on Boards pela VdA Academia, em 2024. Conta ainda com uma Especialização - Programa Leading and Energizing Teams for Performance - Formação de Executivos da Católica Lisbon School of Business & Economics, com Formação relativa à Lei do Enquadramento Orçamental e o Novo Referencial Contabilístico (SNC-AP), Conclusão do XIII Curso de Pós-Graduação em Contratação Pública, ministrado pelo Centro de Estudos de Direito Público e Regulação (CEDIPRE), da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 2021; especialização em Igualdade de Género - Curso de Formação Profissional de Formação de Públicos Estratégicos para Obtenção da Especialização em Igualdade de Género, ministrado pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, em 2021; especialização em Contratação Pública nas Autarquias Locais, nível 5, ministrada pelo CEFA- Centro de Estudos e Formação Autárquica em 2013.

Do seu percurso profissional destacam-se as funções de técnica superior jurista no Departamento de Construção e Conservação de Habitação da Câmara Municipal de Lisboa, assessoria jurídica na Direção Municipal de Projetos e Obras da Câmara Municipal de Lisboa assessoria jurídica no Gabinete do vereador com os Pelouros das Obras, dos Sistemas de Informação e do Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, assessoria jurídica e apoio direto ao Conselho de Administração da GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM. SA, coordenadora do Gabinete de Contratação da GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, EM. SA, diretora jurídica da Câmara Municipal de Almada coordenação de Área de Organização do Instituto de Informática da Segurança Social. Assume agora a Direção de Compras e Logística da EPAL/AdVT.



DIREÇÃO JURÍDICO-LEGAL

Graça Oliveira é a nova responsável pela Direção Jurídico-Legal (JUR) e o seu rosto é reconhecido por todos nós.

Licenciada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, iniciou a sua atividade profissional em 2001. Em 2007 iniciou a sua colaboração com a EPAL, como advogada, tendo integrado os quadros da Empresa em 2010. Desde então, exerceu funções de supervisora de contratação pública e de coordenadora de contratação pública, até dezembro de 2023, altura em que foi nomeada responsável de JUR.

Antes de integrar a EPAL, passou por vários escritórios de advogados, para além de ter assumido a coordenação da Direção Regional do Algarve da DECO - Associação Portuguesa da Defesa do Consumidor, entre 2005 e 2007.



DIREÇÃO DE MANUTENÇÃO

Francisco Braga é mais um rosto da casa. Com uma carreira de quase três décadas focada na gestão de manutenção e engenharia, Francisco Braga desempenhou, até recentemente, a função de coordenador regional de Manutenção na EPAL, em Lisboa, desde abril de 2016. Foi responsável pela implementação do programa estratégico de gestão de manutenção, garantindo a execução da manutenção preventiva e corretiva dos ativos operacionais. A sua área de atuação assumia papel fundamental na elaboração, validação e controlo da execução dos planos de manutenção. Anteriormente a essa função, assumia funções enquanto responsável de Departamento de Manutenção Eletromecânica na EPAL de outubro de 2010 a abril de 2016, onde definiu políticas estratégicas de manutenção e esteve diretamente envolvido na gestão de ativos operacionais, estabelecendo objetivos estratégicos e operacionais para o departamento e direção nesta matéria. Foi responsável pelo planeamento, acompanhamento e controlo das atividades da eletromecânica, além de implementar medidas corretivas e preventivas para atingir os objetivos definidos. A sua gestão incluía a elaboração de procedimentos, controle de orçamento e acompanhamento de auditorias internas e externas. Ocupou ainda cargos de chefe de Projeto na EPAL, onde trabalhou em diversas iniciativas, como a implementação de processos de qualidade em obras e a caracterização e análise de ativos operacionais. Além disso, participou na elaboração de especificações técnicas e na padronização de materiais e métodos, contribuindo para a melhoria contínua e a eficiência das operações. O início da sua carreira, que remonta a meados da década de 1990, inclui atividades como supervisor para o desenvolvimento e apoio do negócio no setor da água e na construção de redes de distribuição e transporte de gás, nomeadamente na construção de gasodutos no ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade, onde foi responsável pela inspeção e auditoria de qualidade. Desenvolveu, também, funções como certificação de terceira parte na construção de gasodutos assumindo a responsabilidade na certificação de qualidade na construção. Adicionalmente foi responsável por equipas de ensaios não destrutivos ao serviço do ISQ, na construção de gasodutos. Com formação base em Engenharia Mecânica e pós-graduações em Tecnologias e Gestão da Água e Gestão da Manutenção possui certificações e diversas formações em inspeção de soldadura, redes de distribuição e transporte de gás, manutenção e instalação de motores elétricos, manutenção de postos de transformação, além de competências em planeamento e gestão de projetos assim como na segurança e manutenção de equipamentos de trabalho, entre outras.



DIREÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Joaquim Sereno é o novo diretor dos Sistemas de Informação da EPAL. Licenciado em engenharia civil, tem mais de 30 anos na EPAL onde exerceu funções de diretor adjunto das Operações, responsável pelas Operações em Baixa, diretor das Infraestruturas de Rede, diretor da Manutenção, diretor das Compras e Logística e atualmente diretor dos Sistemas de Informação e Transformação Digital. Por já ter sido responsável por várias direções e projetos na EPAL/AdVT, o seu percurso académico e profissional e encontra-se já publicado em anteriores edições do "Águas Livres".



DIREÇÃO DE ENGENHARIA

Pedro Cruz tem 47 anos e é o novo responsável pela Direção de Engenharia. É licenciado em Engenharia Mecânica e da suas habilitações académicas e formação complementar destacam-se um Master Business Administration (MBA) na Escola de Gestão Empresarial do

Porto (EGE – Universidade Católica do Porto, Universidade de Aveiro e AEP) em parceria com a ESADE de Barcelona, Mestrado em Engenharia Mecânica | UTAD, 2019, Pós-graduação em Fundamentos e Aplicações da Mecânica dos Fluidos | Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), 2001, membro sénior com título de especialista da Ordem dos Engenheiros. É ainda perito Qualificado da ADENE e detém formações em diversas áreas relacionadas com PMP - Project Management Professional, Responsabilidade Social, SAP, áreas técnicas, gestão e recursos humanos e sociais.

Sobre a sua experiência profissional mais relevante, assinalam-se o exercício de funções na SOTEQUE – Sociedade Técnica de Equipamentos: (setembro 2000 a abril 2001), na Portucel Viana, SA (2001), Metaloviana, S.A. (2002), onde foi responsável pela certificação de qualidade, auditor na área da energia e investigador na área das energias renováveis no INEGI (Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial) da Universidade do Porto (2001 a 2003), diretor técnico na Ferraria e Neodome (2005 a 2019), e sócio-gerente da SF&PC Lda (desde 2009). Em 2003 iniciou funções no Grupo Águas de Portugal na Fiscalização de contratos; responsável de Manutenção; coordenador de Manutenção; coordenador de Exploração do Centro do Minho e Lima – Abastecimento de Água; em 2020 foi diretor de Engenharia e Gestão de Ativos na Águas do Alto Minho e em 2023 diretor de Exploração da mesma Empresa.●



COMISSÃO DE TRABALHADORES

Comissão de Trabalhadores visita instalações da ETA da Asseiceira

No dia 4 de junho de 1987 nasceu o Subsistema de Castelo do Bode, o maior empreendimento de abastecimento de água em Portugal, tendo em vista resolver os problemas de abastecimento à cidade de Lisboa, até aí servida pelos grandes aquedutos, Alviela e Tejo.

Para assinalar essa data, a Comissão de Trabalhadores da EPAL visitou as instalações da Estação de Tratamento de Água de Asseiceira e verificou o estado das obras de requalificação dos balneários, espaços oficiais e armazém da manutenção.

Registamos também a necessidade de intervenção no edifício central afeto à Operação, que apesar dos melhoramentos em curso e outros previstos a breve prazo, necessita de ser interven-

cionado de forma mais estruturada, acompanhando as melhorias já efetuadas nos espaços adjacentes.

Foi também realizada uma visita à captação Olhos d'Água, no concelho de Alcanena, que abastecia o sistema do adutor do Alviela trazendo água até Lisboa, nomeadamente à Estação Elevatória a Vapor dos Barbadinhos. Esta instalação tem para a EPAL um valor simbólico inestimável para a sua história, mas infelizmente encontra-se num estado de abandono e degradação que não nos pode orgulhar.

A Comissão de Trabalhadores, espera que o Conselho de Administração possa encontrar soluções para a recuperação deste património, quer do ponto de vista do abastecimento,



constituindo uma reserva estratégica, quer do ponto de vista cultural por forma a devolver às gerações futuras um espaço de memória associado à história

da EPAL e também de sensibilização para a sustentabilidade na utilização da água enquanto recurso escasso e essencial à vida. ●

CASA DO PESSOAL

Conforme noticiado na edição anterior do "AL", a CPEPAL realizou, entre 18 e 25 de maio, uma viagem aos Açores – Triângulo (Faial, Pico e São Jorge) e São Miguel, contando com a participação de 36 pessoas, entre sócios e seus familiares. A viagem ficou marcada pelo convívio no qual se fizeram novas amizades e se consolidaram antigas. Deixamos desde já um agradecimento especial a todos os que embarcaram nesta viagem.

A 3ª Caminhada da CPEPAL – Casa do Pessoal da EPAL "Percurso Ribeirinho de Loures" realizou-se no dia 22 de junho, com 40 participantes, com início e fim no Recinto de Sacavém.

E porque o mês de junho é o mês dos Santos Populares, não podíamos deixar passar esta época festiva sem a rainha, pelo que fizemos a festa com uma sardinhada para todos os participantes na caminhada onde se juntaram mais alguns sócios e familiares, num total de 54 pessoas.

A festa durou até ao final do dia, com muita animação, aproveitando a ocasião para ver o jogo Portugal - Turquia e desfrutar duma bela caracolada.

A 21 e 22 de setembro realizar-se-á um passeio de fim de semana a Aveiro, com uma caminhada nos passadiços e um passeio de barco pela Ria, conforme programa já divulgado.

Está disponível para utilização de todos os Sócios (fora do horário de trabalho) o ginásio e a sala de convívio, localizados ao lado do bar, no Recinto do Parque das Nações (Olivais). Para tal, é necessário o sócio proceder ao levantamento da chave, na portaria do Recinto.

Para atualização da nossa base de dados (morada, contacto telefónico e endereço de email) apelamos a todos os sócios que não estejam ao ativo que entrem em contacto com a Casa do Pessoal da EPAL, através do email casadopessoal.epal@adp.pt ou do nº 919225037. ●



AREPAL

Nova Direção AREPAL

Como é do conhecimento geral a AREPAL, tem uma nova Direção que tomou posse em 6 de janeiro de 2024.

Os membros dos Órgãos Sociais da AREPAL são os seguintes:

DIREÇÃO

Hermínio Pinhão, Manuel Barata, Manuela Nobre e José Fernandes

CONSELHO FICAL

Júlio Filipe, Jesus Cardoso e Vitor Araújo

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

José Martins, Sílvia Souto e Marcos Sá

Desde a tomada de posse temos vindo a exercer a gestão corrente do Lar e Centro de Dia, refletindo a nossa atividade na melhoria das condições de higiene, limpeza e manutenção do edifício para podermos proporcionar uma melhoria efetiva no conforto e bem-estar dos nossos utentes, grande parte deles nossos colegas reformados ou seus familiares.

Temos vindo também a cumprir o Plano de Atividades para o ano de 2024, salientando o reforço de aproximação entre os utentes e seus familiares, fomentando uma sã e saudável relação entre trabalhadores, responsáveis e utentes e, realizando passeios, atividades de animação e interação dos utentes com a comunidade exterior.

Destes contactos realçamos o Cantar das Janeiras e o desfile da marcha infantil de Campolide, feitos pelos alunos da Escola EB Querubim Lapa. ●



O primeiro remédio é o Orçamento

PAULO ALMEIDA MAN e RAFAEL MIGUEL DGA

Quanto de nós conseguimos dizer quanto o seu agregado gasta em média, por mês? Quais os valores que gastam, por exemplo, com o lar, ou com o carro, ou até com a alimentação? Quanto gastam nas outras diversas categorias (atividades) da família? Na continuação da nossa série sobre poupança e gestão financeira, vamos abordar uma ferramenta essencial para qualquer pessoa, que queira tomar controlo das suas finanças, o Orçamento Familiar.

É uma ferramenta essencial para o controle financeiro das famílias. Permite ter uma visão clara das receitas (o dinheiro que entra) e despesas (o dinheiro que sai) no lar.

No essencial, é um mapa financeiro importante, pois ajuda-nos a guiar nas decisões de gastos. Permite saber, exatamente, para onde está a ir o nosso dinheiro. Uma ajuda para evitar dívidas excessivas ou supérfluas e alcançar algumas metas financeiras de longo prazo, como a compra de uma casa, a educação dos filhos e netos, ou o complemento de reforma.

Permite reservar o dinheiro possível para alguma emergência imprevista, ou para investir, quando é possível, e alcançar os nossos objetivos financeiros ou garantir alguma melhoria num futuro a longo prazo. Em suma, um meio para podermos identificar as categorias onde se está gastando demais e ajustar os nossos hábitos financeiros.

Pode também envolver, caso seja conveniente, toda a família no planeamento financeiro. É uma excelente ferramenta de educação financeira para os filhos ou netos. Eles aprendem observando e participando no processo com os pais ou avós.

Portanto, se ainda não faz um orçamento familiar, é sempre altura para começar!

Um método eficaz e fácil de seguir é a regra 50/30/20. Vamos explorar como esta regra funciona e fornecer exemplos concretos para os Trabalhadores da EPAL. A regra 50/30/20 divide o seu ren-



Exemplo 1

Rendimento de €820

Mensais

50% Necessidades: €410

Habituação: €200

Alimentação: €150

Transporte: €40€

Contas de Serviços Públicos: €20

30% Desejos: €246

Lazer e Restaurantes: €150

Compras não essenciais: €96

20% Poupanças/Investimentos e Dívidas: €164

Poupança/Investimento: €100

Amortização de Dívidas: €64

Exemplo 2

Rendimento de €1200

Mensais

50% Necessidades: €600

Habituação: €300

Alimentação: €200

Transporte: €50

Contas de Serviços Públicos: €50

30% Desejos: €360

Lazer e Restaurantes: €200

Compras não essenciais: €160

20% Poupanças/Investimentos e Dívidas: €240

Poupança/Investimento: €150

Amortização de Dívidas: €90

Exemplo 3:

Rendimento de €1500

Mensais

50% Necessidades: €750

Habituação: €400

Alimentação: €250

Transporte: €50

Contas de Serviços Públicos: €50

30% Desejos: €450

Lazer e Restaurantes: €250

Compras não essenciais: €200

20% Poupanças/Investimentos e Dívidas: €300

Poupança/Investimento: €200

Amortização de Dívidas: €100

dimento líquido em três categorias principais:

50% para Necessidades: Isto inclui despesas essenciais como habitação, alimentação, transporte, contas de serviços públicos e saúde.

30% para Desejos: Esta categoria abrange gastos não essenciais como lazer, restaurantes, hobbies, tabaco e compras de produtos que não são indispensáveis.

20% para Poupanças/Investimentos e Dívidas: Este segmento destina-se a poupanças, investimentos e amortização de dívidas.

Em cima, vemos como aplicar esta regra com base em diferentes níveis de rendimento líquido típico na EPAL.

Seguir a regra 50/30/20 pode ajudar a criar um orçamento equilibrado que cobre todas as suas necessidades, permite alguns luxos e, ao mesmo tempo, garante

que está a poupar e a investir para o futuro. Adaptar estas percentagens à sua realidade financeira pode ser necessário, mas o importante é manter uma estrutura que promova a saúde financeira.

Na próxima edição, continuaremos a explorar estratégias financeiras para ajudar a gerir e crescer as suas poupanças.

Partilhe connosco as suas dúvidas e sugestões para futuros artigos. Até lá, boas poupanças! ●



O Pátio da Água reabre as suas portas este verão.
Contamos-lhe tudo na próxima edição.

a fechar...

8ª edição da Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água

ANA DE ALMEIDA PILE AAL

Objetivos

A Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água visa proporcionar o desenvolvimento sistemático de competências técnicas e de gestão, a quadros licenciados, mestres ou doutores, orientadas para a criação de valor no setor da Água.

Pretende assegurar aos seus participantes uma sólida formação em tecnologias, gestão estratégica e liderança através de um corpo docente de exceção, que lhes confira os instrumentos e as capacidades para gerirem as suas organizações em ambiente de crescente complexidade e exigência.

Esta Pós-Graduação é um programa de caráter intensivo com uma estrutura inovadora que agrega uma componente eminentemente técnica com uma componente de gestão orientada para a visão estratégica do setor e para

o desenvolvimento de capacidades avançadas de liderança e de criação de valor.

Duração/Formato

A 8ª edição da Pós-graduação tem uma duração de 9 meses, em formato misto (presencial/online):
- sextas-feiras (14:00 – 18:00)
- sábados (09:00 – 13:00).

1º SEMESTRE

Setembro a dezembro 2024

Componente de Gestão

- 8 Unidades Curriculares
- 100 Horas de Formação
- NOVA - SBE

2º SEMESTRE

Janeiro a maio 2025

Componente de Engenharia

- 6 Unidades Curriculares
- 100 Horas de Formação
- NOVA - FCT

Unidades Curriculares

A inscrição prevê a frequência de todas unidades curriculares do curso, não sendo possível a inscrição em unidades em avulso.

Metodologia e Avaliação

As aulas de cada unidade curricular serão de cariz teórico-prático tendo como objetivo principal dotar os alunos de competências teóricas que lhes permitam desenvolver um melhor trabalho final aplicado.

A avaliação será contínua e consistirá na aplicação dos conteúdos adquiridos em cada unidade curricular na realização de um trabalho final realizado em grupo que demonstre as competências adquiridas ao longo da pós-graduação.

Candidaturas /Inscrições

Os candidatos devem ser de-

tentores do grau académico de licenciatura, mestrado ou doutoramento emitido por instituição de ensino superior reconhecida em Portugal.

O programa está limitado a um número máximo de 25 vagas.

A seleção dos candidatos é feita através da avaliação curricular.

O período de candidatura, através de pré-inscrições, termina a 9 de agosto de 2024.

Propinas

€ 7 000 - isento de IVA ao abrigo Artigo 9.º (10) do Código do IVA.

Trabalhadores de Empresas do Grupo AdP - sob consulta.

Para informações adicionais contactar a Academia das Águas Livres | telefone 213251671 ou email academia.epal@adp.pt

8ª EDIÇÃO
2024
PÓS-GRADUAÇÃO
TECNOLOGIAS E GESTÃO DA ÁGUA
CAPACITAR FUTUROS LÍDERES PARA O SETOR

UN PROJETO DE ESCOLARIZAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE:
NNU
EPAL
NOVA
NOVA